



Secretaria Especial de Saúde Indígena

portalsms.saude.gov.br/saude-indigena

SRTV 702 · Asa Norte · Edifício PO 700 · 4º andar · Brasília-DF · CEP: 70719-000 · (61) 3315-3784 / 3315-3785

Organização da rede de serviços de saúde aos Povos Indígenas



SESAI/MS = rede de serviços nas terras indígenas



Município = Atenção Básica dos municíipes sob sua jurisdição

Município e Estado = complementariedade da Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Promoção em Saúde etc.



Estado e Município = média e alta complexidade



Atenção Básica em Áreas Indígenas - Imunização



Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS

Atenção Básica em Áreas Indígenas - Imunização



Vacinação na
Aldeia Umariaçu II.
Tabatinga (AM)

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Atenção Básica em Áreas Indígenas - Vigilância Alimentar e Nutricional nas comunidades

Composto
alimentar NutriSUS
é oferecido às
crianças.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Atenção Básica em Áreas Indígenas - Vigilância Alimentar e Nutricional nas comunidades

Oficina de
Vigilância Alimentar
e Nutricional,
realizada na
comunidade-
Sanomã em
dezembro de 2017,
em Roraima.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



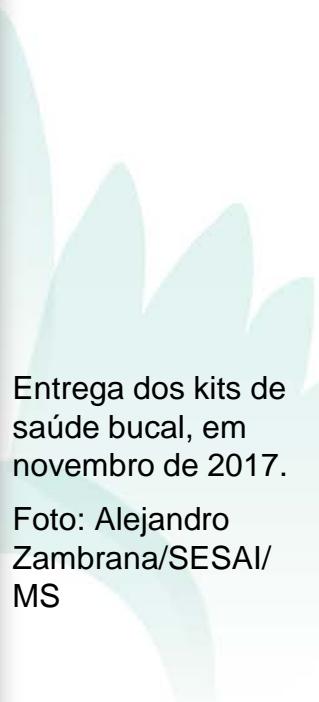
Atenção Básica em Áreas Indígenas - Saúde Bucal

Entrega dos kits de
saúde bucal, em
novembro de 2017.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Saúde Bucal

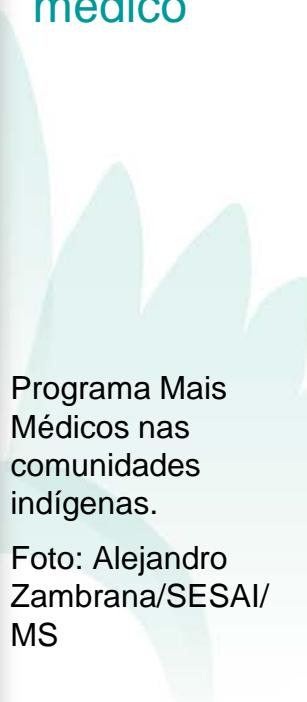


Entrega dos kits de
saúde bucal, em
novembro de 2017.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Atenção Básica em Áreas Indígenas - atendimento médico



Programa Mais
Médicos nas
comunidades
indígenas.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Atenção Básica em Áreas Indígenas - atendimento médico

Programa Mais
Médicos nas
comunidades
indígenas.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Atenção Básica em Áreas Indígenas - atendimento médico

Programa Mais
Médicos nas
comunidades
indígenas.

Foto: Alejandro
Zambrana/SESAI/
MS



Lei 8.080/90

(Sobre Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)

Art. 19-E. Os Estados, Municípios, outras instituições governamentais e não-governamentais poderão atuar complementarmente no custeio e execução das ações. (Incluído pela Lei nº 9.836, de 1999)



SESAI EM AÇÃO

SAÚDE INDÍGENA BRASIL ADENTRO

**PROGRAMA
SESAI EM
AÇÃO:** Conjunto de projetos e ações geridos e executados de forma integrada entre DSEI e nível central com apoio interinstitucional e da sociedade civil em benefício da saúde da população indígena.

OBJETIVO: Apoiar a oferta de ações complementares à atenção básica e de atenção especializada em áreas de difícil acesso geográfico ou à rede de serviços do SUS.





O seu sorriso merece toda a nossa
Dedicacão e Cariño!

05





Vista aérea da estrutura levantada em Feijó (AM) na 39ª Expedição da Saúde.

Foto: Luis
Oliveira/SESAI/M
S





























02

01

Dedicação e Calorinho!

DESCAR





AUTONOMIA
Saude
44









CASA DA ÁGUA
SERVIÇOS DE AGUA
SERVIDAS EN GENERAL
(99) 98171-8483

Tanz
f Mexico
g
n
Ife
Cruz
Sao
Paulo
Belo
Horizonte
W
D
Z
Cane

ADC







Carreta da Saúde Bucal

- **16 mil indígenas beneficiados** das etnias Guajajara e Krenvê, que receberão ações de assistência odontológica básica e especializada em área indígena, sem a necessidade de deslocamento para centros urbanos. **Em pouco mais de duas semanas, foram quase 2 mil pessoas atendidas e mais de 20 mil procedimentos executados**

- O objetivo da atividade é **aumentar o acesso à rede de atenção à saúde bucal** aos indígenas assistidos pelo DSEI Maranhão, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal, que garante a esses povos a integralidade na assistência, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política, de modo a superar os fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos de saúde e não deixando de reconhecer a eficácia da medicina tradicional e o direito desses povos à cultura.

- A “Carreta da Saúde Bucal” é um caminhão equipado com **7 consultórios odontológicos completos**. As ações realizadas em cada parada da unidade móvel terão expediente de 8h às 18h. As atividades tiveram a participação de sete cirurgiões dentistas, que fizeram atendimentos de **endodontia, próteses dentárias e odontopediatria**, nas aldeias indígenas localizadas em pontos estratégicos.



Expedição de Saúde - DSEI Médio Rio Purus

Realização de aproximadamente 300 cirurgias (4% da população total) – em especial de catarata e hérnia –, 3 mil atendimentos e 4 mil procedimentos.

Realizada no período de 04 a 12 de maio de 2018, na aldeia Crispim, no DSEI Médio Rio Purus, a atividade foi desenvolvida por meio de parcerias com a organização não governamental Expedicionários da Saúde (EDS), Ministério da Defesa (MD) e governos locais.



Expedição de Saúde - DSEI Maranhão

Quase 5 mil consultas, 546 cirurgias, 10.390 procedimentos diversos nas áreas de ginecologia, oftalmologia, odontologia e em exames complementares, doação de 418 óculos.

Das 304 cirurgias oftalmológicas realizadas, a maioria foi para correção de catarata, problema que já tinha levado muitos indígenas da região a perder a visão por completo.

A ação na Aldeia São José envolveu 100 trabalhadores do DSEI Maranhão, 80 voluntários da EDS, em sua maioria médicos, e cerca de 80 militares do Exército Brasileiro, além do apoio de indígenas, tanto nas obras para garantir a infraestrutura necessária ao evento, como também ao longo da Expedição, contribuindo no preparo dos alimentos e como intérpretes para os indígenas que não falam português.



Tratamento Tungíase

A busca por tratamentos menos invasivos e mais resolutivos, em cooperação técnica com a OPAS, levou a conhecimento da equipe uma solução à base de **dimeticona à 92%**, capaz de **tratar efetivamente as lesões**.

Desse modo, foi desenhada uma **estratégia de controle integral**, que incluiu o tratamento do solo para redução da carga de pulgas, tratamento dos cães e demais animais domésticos e tratamento das pessoas afetadas, para encerrar o ciclo de transmissão.

A parceria com a Pastoral da Criança e com a empresa fabricante do medicamento viabilizou o **tratamento de mais de 150 pessoas das comunidades do Polo Base de Auaris - DSEI Yanomami**, nos meses de maio e outubro de 2018.

O medicamento recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a importação em caráter excepcional, pois ainda não possui registro no país na concentração utilizada.

O Brasil é pioneiro no desenho de um programa para o tratamento integrado da tungíase. Por tratar-se de uma doença negligenciada, não existem estimativas mundiais de prevalência do agravo, apenas relatos de casos semelhantes de infestação em comunidades na América Latina e África.



PROJETO SAÚDE BUCAL SURUWAHÁ - NOV/DEZ 2018

- Doutores Sem Fronteiras -

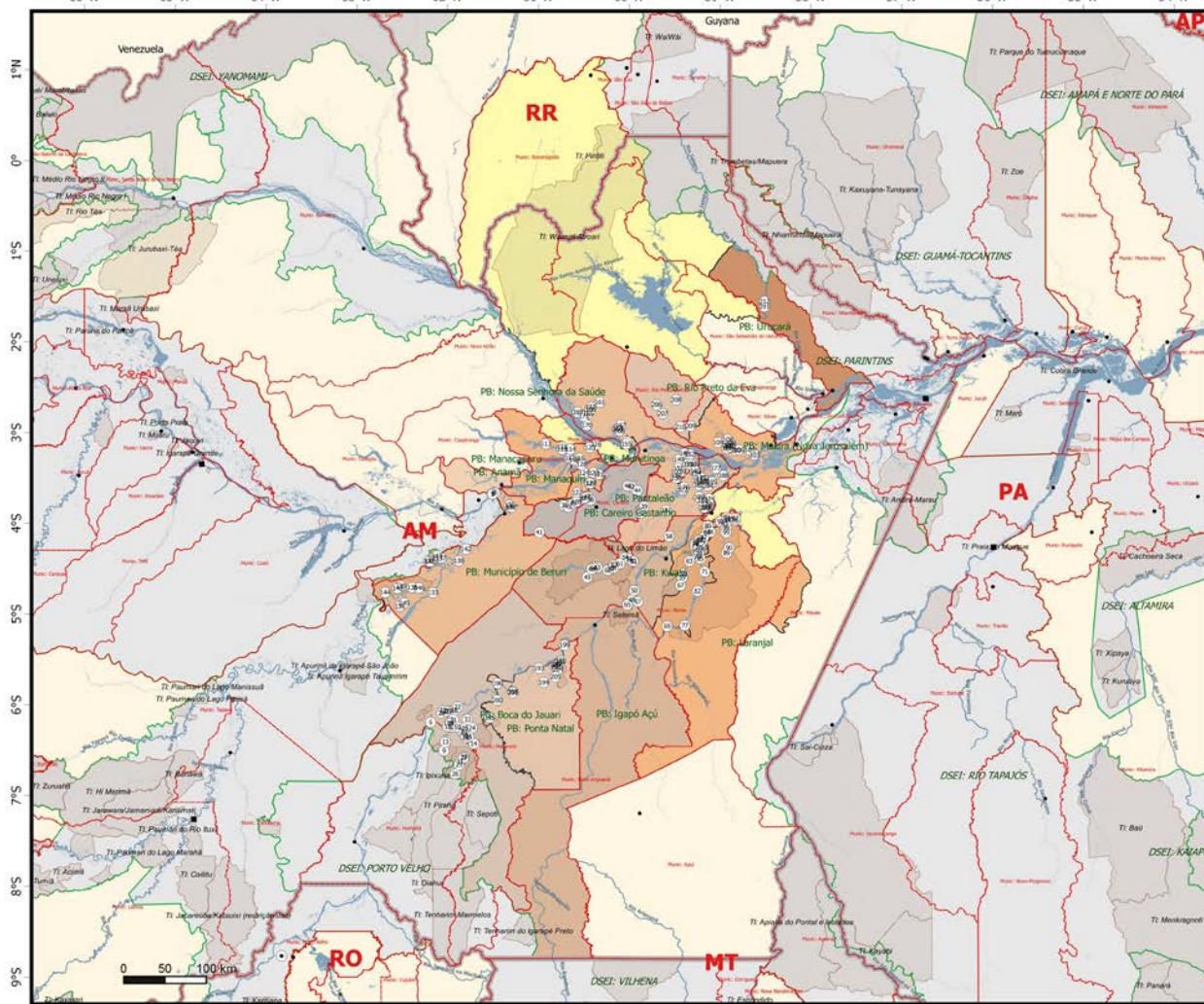


Parceria SESA e Marinha do Brasil - DEZ.2018

- Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz-

- **Objetivo específico:** ofertar consultas e exames médicos e laboratoriais especializados na região do município de Manicoré atendendo a uma população de 3563 indígenas das etnias Mura, Pirahã, Munduruku, Tanharim, Torá, e Parintitim (Dsei Manaus), além de 545 pacientes do Polo base Humaitá (Dsei Porto Velho)





Ministério da Saúde - MS
Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI
Departamento de Gestão da Saúde Indígena - DGESI

DSEI MANAUS
Territorial



Legge

- Sede Municipal
 - Capital
 - Aldeia Geo
 - Sede dslei
 - ▲ CASAI

Limite Político

 - Estadual
 - Municipal
 - Terra Indigena

DSEI Adjacente

 - Hidrografia

Polo Base

 - Agrovila
 - Bocca do Jaurá
 - Carenjo Ostanho
 - Iapó Aguá
 - Kvádat
 - Laranjal
 - Makira (Nova Jerusalém)
 - Manacapuru
 - Manauari
 - Municipio de Beruri
 - Murutunga
 - Nossa Senhora da Saúde
 - Pantaleão
 - Ponta Natal
 - Rio Preto da Eva
 - Urucará
 - Território de Conexão



七
九

REFERÊNCIA
Enciclopédia Nacional de Águas
Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística, Cidades, Hidrografia e
Geologia, Rio de Janeiro, RJ, 1970.
IBGE - Fundação Nacional do
Meio Ambiente, Série 15 - Secretaria Especial de
Território, Rio de Janeiro, RJ, 1970.



Perspectivas e desafios para 2019

- Ampliar oferta de ações especializadas e complementares à atenção básica ;
- Ampliar parcerias - intersetoriais e interfederativas;
- Mapeamento das principais demandas e vazios assistenciais;
- Priorizar as populações indígenas mais vulneráveis;
- Reduzir fluxo para centros urbanos;
- Buscar qualidade e ofertar serviços visando dignidade e respeito aos povos indígenas.

<https://www.youtube.com/watch?v=SVvk6wi2UhU>

Obrigada!!!

Roberta A. Cerri

Chefe Divisão Programas e Projetos de Saúde Indígena (DIPROSI)

roberta.aguiar@saude.gov.br

(061) 3315.5961